



COLÉGIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

INTRODUÇÃO ao REGULAMENTO INTERNO

(VERSÃO COMPLETA NA
PLATAFORMA SGE OU *IN LOCO*)



**VISÃO, MISSÃO E AÇÃO
EDUCATIVA**

**“Façamos todos os esforços por
aperfeiçoar a educação e levá-la ao
grau de perfeição que é possível...”**

COLÉGIO DE S. FRANCISCO XAVIER

VISÃO, MISSÃO, AÇÃO EDUCATIVA

Índice

NOTA.....	2
APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	2
NOTA HISTÓRICA.....	4
IDENTIDADE	6
IDEÁRIO – VISÃO EDUCATIVA	8
PROJETO EDUCATIVO – MISSÃO EDUCATIVA	12
REGULAMENTO INTERNO	15
INTRODUÇÃO	16



NOTA

Esta é uma versão reduzida e introdutória do nosso Regulamento Interno a sua consulta não dispensa a consulta da versão completa que se encontra na plataforma do SGE ([Sistema de Gestão Escolar](#)) exclusiva a pais e encarregados de educação que frequentam a nossa instituição. A versão em papel pode e deve ser consultada, sempre que solicitada nas nossas instalações.



APRESENTAÇÃO

O Colégio de S. Francisco Xavier é um Colégio Católico, pertença da Congregação das Irmãs de S. José de Cluny. É uma escola com quatro níveis de ensino: Creche, Pré-Escolar, 1.º Ciclo e 2.º Ciclo do Ensino Básico. É Titular do Alvará nº 893, de 24 de setembro de 1946. A Congregação é representada, no Colégio, pela representante da Entidade Titular.

A Diretora é designada pela Superiora Provincial, por tempo determinado, embora o exercício das suas funções dependa da competente autorização da Secretária Regional da Educação e da Entidade Titular.



INTRODUÇÃO

“Façamos todos os esforços por aperfeiçoar a educação e levá-la ao grau de perfeição que é possível...” (Ana Maria Javouhey, *carta 113*)

O Regulamento Interno do Colégio de São Francisco Xavier enquadra-se nas orientações do Ministério da solidariedade e da Segurança Social bem como nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo em vigor. Inspira-se nos princípios da Igreja para as escolas católicas, na Proposta Educativa da Escola Cluny, no Projeto Educativo do Colégio e no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário. Orienta a vida interna do mesmo, de modo a que todos os membros da Comunidade Educativa – Alunos, Pais e Encarregados de Educação, Docentes, Técnicos e outros Funcionários – possam exercer, responsabilmente, as suas funções e contribuir para o bom funcionamento do Estabelecimento de Ensino.

A origem da pedagogia dos Centros Cluny situa-se no início do século XIX. Neste período, como sabemos, vive-se um movimento profundamente renovador de toda a história e cultura europeia de ajustamento de políticas, devido às novas orientações da Revolução Francesa. As grandes carências desta época influenciaram, de tal modo, Ana Maria Javouhey, fundadora da Congregação de S. José de Cluny, que a levaram a conceber, através da educação, um modelo de pessoa de acordo com a imagem e semelhança de Deus (Gen. 1, 26). Surge, deste modo, no horizonte, um objetivo que dá sentido e significado a esta conceção educativa: formar pessoas livres, capazes de discernir os melhores caminhos que conduzem o ser humano a Deus e à verdade.

No ano de 2004, em Bangalore – Índia – foi realizado o primeiro Congresso Mundial de Educação Cluny e promulgado o primeiro documento pedagógico de caráter oficial dirigido a toda a Congregação de S. José de Cluny, constituído por um conjunto de princípios orientadores dos intervenientes na educação. De modo constante, o Projeto Educativo da Congregação tem vindo a promover, naqueles que têm a possibilidade de estudar ou de desenvolver atividades formativas num colégio Cluny, a interligação e o comprometimento entre a cultura humana e a mensagem cristã, apresentando caminhos de crescimento global para a pessoa nas dimensões, pessoal, social, religiosa, artística e académica, para que, optando e comprometendo-se com os princípios da visão cristã do mundo e da vida, chegue à realização plena e à felicidade.

O Colégio de S. Francisco Xavier, enquanto Colégio da Congregação de S. José de Cluny, é herdeiro de uma tradição pedagógica secular. É ela, ainda hoje, que inspira e motiva a



praxis educativa e pedagógica nas várias vertentes desta instituição. Por essa razão, o esforço quotidiano consiste em adequar ao contexto cultural e social em que vivemos, princípios perenes da pedagogia Cluny.

O Projeto Educativo do Colégio de S. Francisco Xavier, documento aberto e em constante aperfeiçoamento, tenta traduzir a dinâmica e a lógica intrínsecas da herança pedagógica da Congregação, numa forma de proceder, que tem em conta o ambiente em que se insere e tendo presente que, só conhecendo o meio, é possível adaptar-se a ele para o transformar por dentro. Todas as dinâmicas que partem da ideia síntese “Estar em toda a parte onde há sofrimento e dor, bem a fazer”, tomam Jesus Cristo como modelo de pessoa e multiplicam-se, depois, em valores, atitudes e critérios que iluminam e orientam a nossa forma de ser, estar e avaliar.

O Projeto Educativo foi fruto de um conjunto de muitas pessoas deste Colégio que, ao longo dos últimos anos, dedicaram o melhor de si mesmas na sua elaboração. Estamos convictos dos valores em que apostamos, pois consideramos que o mundo só pode ser mais justo se todos nós formos melhores e ensinarmos os outros com o nosso testemunho.



NOTA HISTÓRICA

O Colégio de S. Francisco Xavier é propriedade da Congregação de S. José de Cluny.

Ana Maria Javouhey, fundadora da Congregação, nasceu a 10 de novembro de 1779, em Jallange – França. Foi batizada no dia seguinte, festa de S. Martinho, na Igreja de Seurre. O dia do batismo sempre foi considerado por Ana Maria como o dia do seu aniversário. Por esse motivo uma das grandes festas da Congregação e da Comunidade Educativa é o dia 11 de novembro.

Ana Maria cresceu em plena Revolução Francesa, que alterou todos os padrões de vida da época. Respondendo aos apelos interiores, tornou-se numa adolescente intrépida que, nesta época conturbada pela Revolução, catequiza e ensina o que sabe às crianças, adolescentes e jovens da sua aldeia e arredores, ocupa-se dos pobres e dos órfãos e protege os Padres proscritos. É a jovem à escuta de Deus, consagrando-se a Ele numa doação sem limites. É a apostola de zelo incansável, cujo exemplo arrasta e cuja voz nunca se cala. Depois de uma intensa procura da Vontade de Deus a seu respeito, funda a Congregação de S. José a 12 de maio de 1807. Em 1812 abriu o 1º Noviciado em Cluny e a Congregação passou a chamar-se **Congregação de S. José de Cluny**.

Rapidamente se expande em França ao serviço da Educação dos mais pobres, implementando novos métodos pedagógicos, que foram de grande sucesso para a época.

Ana Maria Javouhey, sempre aberta aos sinais dos tempos que sabiamente perscruta, vive atenta à voz de Deus que a habita. Em tudo procura descobrir e cumprir a Vontade Divina, colaborando no plano Salvífico do Pai, seguindo os passos de Jesus Cristo.

A partir de 1817 iniciou-se a expansão da Congregação para fora das fronteiras da França. E assim dá corpo à sua verdadeira Missão de ser uma Congregação Missionária. A própria Fundadora esteve no Senegal, Gâmbia, Serra Leoa e Guiana (Maná). Ana Maria Javouhey sente que Deus lhe confia um Carisma específico, para o serviço da Igreja e da Humanidade. Para a Fundadora conhecer a Vontade de Deus sobre cada ser humano e cumpri-la, é a mesma realidade.

Procura promover a dignidade de cada ser, num respeito profundo por todos e cada um, investindo na formação integral da pessoa, no desenvolvimento de todas as suas potencialidades e capacidades, independentemente da cor, etnia ou religião.



Ana Maria era a mulher forte, de inteligência esclarecida e intuições delicadas, duma audácia sem precedentes, que sabia utilizar todos os meios ao seu alcance para conduzir a pessoa à plenitude possível, concretizando assim a Vontade de Deus.

Aberta às ideias novas do seu tempo, ultrapassa-as muitas vezes, criando processos que visam o desabrochar de potencialidades, a mudança de atitudes, a vivência de valores e a aquisição de critérios e competências. Promove à sua volta um clima de confiança, de crescimento espiritual e de respeito mútuo que dignifica a pessoa. Perante o que julga ser a Vontade de Deus, não recua quando surgem as dificuldades, evidenciando uma Fé inquebrantável e uma singular persistência.

“Fazer a Vontade de Deus é tudo”! É na procura e no cumprimento desta Vontade que ela encontra Cristo através de tudo.

A sua fé descobre a Vontade Divina nos sinais dos tempos e nos apelos dos irmãos; responde com uma generosidade sem limites; põe-se ao serviço de todos: crianças e jovens a instruir, doentes abandonados a tratar, escravos a libertar, povos distantes a evangelizar.

Não trabalha só – colabora fraternalmente com todos os que Deus põe no seu caminho.



IDENTIDADE

O Colégio de S. Francisco Xavier e a sua Pedagogia

O Colégio de S. Francisco Xavier, com o alvará nº 893, de 24 de setembro de 1946, propriedade da Congregação de S. José de Cluny, fundada em França em 1807, por Ana Maria Javouhey, começou a funcionar no dia 6 de fevereiro de 1893. Nessa altura funcionava no Edifício agora ocupado pela Escola Preparatória Roberto Ivens, na rua do Mercado. Mais tarde passou para o antigo Hotel de S. Pedro. Passou ainda pelo Convento da Esperança e finalmente em 11 de outubro de 1959 foram inauguradas as atuais instalações, na rua Agostinho Pacheco, onde as aulas abriram a 15 de outubro do mesmo ano, sob a orientação dos Diretores Padre José Gomes e Maria Luísa de Almeida Fernandes

É uma instituição da Congregação de São José de Cluny ao serviço da educação, a qual tem por fio condutor a pedagogia Cluny, que assenta na pessoa, na personalidade, na visão educativa e na vida de Ana Maria, fundadora da Congregação.

As conceções de escola de Ana Maria Javouhey são o cerne da educação Cluny. Esta visão educativa recebe o seu cunho da personalidade forte da fundadora, sempre fiel, criativa e religiosa, feita a partir da experiência e radicada na história, normativa e hierarquizada, interdependente entre os níveis religioso, científico, artístico e escolar. É ainda uma pedagogia de discernimento em diálogo, modelada pelas circunstâncias e inserida na vida humanista e cristã.

Esta pedagogia é essencialmente religiosa, porque Deus é o fundamento da construção do edifício pedagógico e humanista, uma vez que aposta no homem e nas suas múltiplas possibilidades de manifestação e de ação.

É uma pedagogia fiel e criativa, porque fiel às fontes e à pessoa de Ana Maria, no seguimento de Jesus Cristo, e criativa, porque tem sabido gerir com sabedoria e equilíbrio a sua adaptabilidade à modernidade. “Sede do vosso tempo” – legado de Ana Maria à Congregação.

Mas ela é, também, uma pedagogia religiosa. Para Ana Maria, a Santa Vontade de Deus é o fundamental. Assume essa vontade na sua forma de estar na vida, no discernimento, na prática de tudo o que a possa tornar colaborante no Plano de Redenção Salvífica. É uma pedagogia Cristocêntrica, porque Cristo é o verdadeiro motor da sua forma de ser e agir. O seu programa de vida, vida de serviço aos outros, lega-nos uma incondicional gratuidade pelo bem comum de



todos os seres. A pedagogia Cluny não é neutra: busca fundamentalmente a Vontade de Deus e a felicidade da Humanidade.

A pedagogia Cluny é normativa e hierarquizada. Todos os intervenientes no ato educativo estão sujeitos a regras, que ditam a ordem e o método. Uma instituição hierarquizada, com uma estrutura forte, dá mais garantias de sucesso.

A nossa pedagogia assenta em três vetores:

- a) **Vetor Escola** – visa uma educação para a Excelência do saber em todos os domínios; as novas metodologias com carácter sistemático e crítico; o valor a vivenciar em cada ano.
- b) **Vetor Católico** – visa o estudo, aprofundamento e reflexão das Verdades da Fé Católica; a vivência dos conteúdos da Fé e Moral Católicas; as celebrações dos mistérios da Fé.
- c) **Vetor Cultural** – visa aprofundar um Tema Cultural, escolhido anualmente, de grande abrangência multidisciplinar, que permita à comunidade educativa uma visão específica da sua missão no mundo.

O Colégio oferece diversas Atividades Extracurriculares de Enriquecimento e formação global, distribuídas por diferentes núcleos:

- **Artístico**
- **Musical**
- **Tecnológico**
- **Comunicação**
- **Desportivo**
- **Religioso**
- **Outros**



IDEÁRIO – VISÃO EDUCATIVA

“Tenhamos somente em vista a glória de Deus e a salvação do mundo. Que todas as nossas ações tendam para este nobre fim.” (Ana Maria Javouhey, Carta 577)

O Colégio de S. Francisco Xavier é uma escola católica. Como Colégio da Congregação de S. José de Cluny, a instituição sente-se identificada com os princípios educativos que dão prioridade à dignidade da pessoa humana em todas as suas dimensões. Nesta linha de orientação, o Colégio de S. Francisco Xavier reconhece como suas **fontes** primordiais:

- A Bíblia.
- Os documentos da igreja sobre educação.
- A ação e testemunho de vida da Fundadora.
- O carisma da Congregação.
- A tradição documental da congregação.
- A Declaração Universal dos Direitos do Homem.

No seguimento de Ana Maria Javouhey, as Irmãs de S. José de Cluny, herdeiras deste património tão rico e extraordinário, alicerçam a ação educativa nas seguintes dimensões:

1. **Ontológica**

Os educadores empenham-se em colaborar com o educando no desenvolvimento de todas as suas potencialidades de carácter transcendente e humano, concretamente no:

- **Saber Ser** – Tomar consciência da sua dignidade de pessoa, e da pessoa única que é, feita à imagem e semelhança de Deus, consciente de que os dons que possui lhe foram dados para um mais qualificado serviço à Humanidade e Glória de Deus.
- **Saber Fazer** – Apropriar-se das competências essenciais e torná-las operativas, realizando a unidade do pensamento e da ação nas diferentes áreas do saber:
 - Religioso e Humanístico
 - Histórico
 - Científico e Técnico
 - Poético



- **Saber Estar** – Adquirir a convicção e a prática de que o homem é um ser em relação e que só se realiza como pessoa, na medida em que se relaciona afavelmente com os outros na situação em que lhe cabe viver.

2. Axiológica

Os educandos são orientados para a vivência dos valores de transcendência e humanidade que dignificam a pessoa e lhe conferem autoridade moral:

- Verdade e justiça.
- Autonomia, liberdade e responsabilidade.
- Audácia e persistência.
- Criatividade e participação.
- Solidariedade e fraternidade.
- Autoestima e respeito pelos outros.
- Amor gratuito, amor ao trabalho.
- Cultivo pela vida interior.
- Escuta e diálogo franco e aberto.

3. Noológica

Visa-se, neste domínio, uma educação para a excelência do saber, investindo na aquisição de competências que tornem o educando flexível e atuante capaz de responder aos desafios da modernidade. É intenção dos educadores do Colégio São Francisco Xavier conduzi-lo, através duma investigação de qualidade, à apropriação sedimentada do conhecimento integrado numa compreensão espiritual. O educando deverá equacionar os binómios:

- Fé e cultura.
- Ciência e tecnologia.
- Investigação e conhecimento.
- Criatividade e preservação.

Na pedagogia Cluny, aposta-se profundamente na autodeterminação e no autodomínio: o aluno tem de aprender a conhecer-se e a saber educar a sua forma de ser e de estar. A pedagogia Cluny educa para a liberdade, considerada como autodeterminação pelo Bem.

Esta pedagogia tem em vista o cuidado da linguagem, a temática dos assuntos das



conversas e o comedimento de atitudes. Só uma pessoa devidamente contida e construtiva poderá desenvolver condições para a criação de um ambiente de qualidade em que todos se sintam bem e para a formação de cidadãos responsáveis na sociedade do amanhã. Assim, educamos através da responsabilização na realização de tarefas, para a aquisição de hábitos responsáveis do educando.

A pedagogia Cluny é humanista cristã. Tem como ideal a conformidade do homem com Jesus Cristo.

A pedagogia Cluny pretende preparar a pessoa humana para a vida, que seja fruto da reflexão, do discernimento e das decisões responsáveis. Trata-se, portanto, de uma pedagogia que procura formar em plenitude para ser um agente de transformação da sociedade, que crie as condições para que o mundo humano seja mais divino, através de formas expressas de gratuidade. Interessa estarmos atentos à presença de Deus em nós, para que se alcance a Verdade Revelada e o Dogma feito Magistério da Igreja. Só assim o educando poderá chegar à interioridade da vida. À pedagogia Cluny interessa desenvolver o método mais eficaz para o aluno aprender o saber, o saber ser e estar e o saber fazer.

Este percurso de descoberta de si, dos outros, do mundo e de Deus, na vida do educando passa pela importância do investimento familiar e escolar nos primeiros anos de vida.

Desde cedo Ana Maria Javouhey percebeu a importância de apoiar as famílias neste processo educativo proporcionando meios que estimulassem o crescimento cognitivo, o desenvolvimento da linguagem, habilidades motoras, adaptativas e aspetos sócio emocionais, que foram rampa de lançamento para uma vida escolar bem-sucedida e relações sociais fortalecidas.

O Colégio S. Francisco Xavier pretende, assim, que o espaço Creche seja um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde cada criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa. Um local onde se sintam amadas e seguras, onde tenham oportunidades para brincar, desenvolver a sua autoestima, curiosidade e ímpeto exploratório. Um espaço que prime pela qualidade das relações, das rotinas e atividades, onde a família encontre resposta válida às suas necessidades e interesses cooperando sempre connosco nesta arte de bem educar. Pretendemos com a resposta social Creche, que se destina a crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade:

1. Proporcionar um atendimento individualizado da criança, num clima de bem-estar e segurança afetiva e física prestando serviço de cuidados de higiene, conforto, saúde



acompanhamento familiar, tempos de repouso, alimentação, atividades de enriquecimento pedagógico, lúdicas, passeios;

2. Colaborar no despiste de qualquer inadaptação fazendo o devido encaminhamento;
3. Promover a participação ativa das famílias das crianças ou seus representantes legais na partilha de cuidados e responsabilidades ao longo de todo o processo educativo.
4. Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento da Creche.

Finalmente, a pedagogia Cluny é uma pedagogia do exemplo Crístico. O educador, docente e não docente, tem uma missão exemplar, por isso, dele se espera um estilo de ser e um comportamento coerentes com a respetiva função. Alguém que promove o desenvolvimento de relações de confiança e de prazer através de atenção, gestos, palavras e atitudes. Alguém que estabeleça limites claros e seguros. Alguém verbalmente estimulante, com capacidade de empatia e de responsabilidade. Alguém com capacidade de criar uma atmosfera interpessoal agradável, que assegure a construção de relações harmoniosas entre profissionais, com as famílias e a comunidade.

Nesta pedagogia, o êxito da educação depende muito da qualidade humana, científica, moral e cristã do educador.

A Escola é o que forem os seus educadores e os alunos serão o que forem os seus modelos. Os educadores só terão autoridade se o que quiserem transmitir for, em primeiro lugar, vivido por eles.

“Instruí bem os educadores, pensem que a menor negligência da nossa parte se torna culpada, pois a nossa missão é por assim dizer divina.” (Ana Maria Javouhey, carta 108)



PROJETO EDUCATIVO – MISSÃO EDUCATIVA

“Procuraremos todos os meios de melhorar, aperfeiçoar e despertara emulação das crianças que são confiadas aos nossos cuidados”. (Ana Maria Javouhey, Carta 108)

Projeto Educativo

A missão dos educadores é fazer com que o Educando seja o Sujeito e Agente da sua própria formação, que se desenvolve nas vertentes:

1. Pessoal

O educando deve, ao longo da frequência do Colégio:

- Tomar consciência da sua dignidade de pessoa e filho de Deus.
- Assumir a responsabilidade dos seus atos.
- Autodeterminar-se de forma consciente e livre pelos valores humanos e cristãos.
- Capacitar-se de que tem de ser dom e serviço ao outro.

2. Social

De forma a preparar-se para a vida em sociedade, deve o educando:

- Cultivar as relações de afabilidade, amizade, gratuidade e interajuda.
- Comprometer-se, de forma participativa e dinâmica, na vida escolar.
- Superar as pressões sociais, culturais e políticas que são contrárias aos valores que o enobrecem.
- Consciencializar-se do dever moral de partilhar saberes e competências.
- Solidarizar-se com os grupos menos favorecidos, colaborando na sua humanização.
- Abrir o coração e a mente ao respeito profundo pelas diferenças étnicas, culturais, artísticas e religiosas de cada povo.
- Sentir-se construtor duma cidadania comunitária, nacional, europeia e planetária, respeitando as identidades regionais e nacionais, e fazendo esforços pela implementação da Paz e da Harmonia, de acordo com as suas possibilidades.

3. Religiosa



O Colégio de S. Francisco Xavier pretende formar os seus educandos no sentido cristão da vida, para isso as crianças devem:

- Dizer sim a Deus.
- Investir na formação religiosa séria e atualizada em ordem ao testemunho da fé no meio em que vive.
- Criar espaços de oração pessoal e em grupo.
- Desenvolver uma devoção especial a Nossa Senhora.

4. Cultural

Enquanto escola cultural, na senda de uma formação integral do educando, pretende o Colégio de São Francisco Xavier:

- Proporcionar a apropriação crítica, abundante e criativa de bens e valores culturais da comunidade nacional e humana.
- Promover o alargamento cultural através da investigação e aprofundamento de um tema cultural, que extrapola os programas curriculares e permite uma visão holística e um conhecimento globalizante.
- Promover a capacidade de distinguir entre o Ter e o Ser e o de preferir o Ser ao Ter.
- Desenvolver a capacidade de distinguir entre a quantidade e a qualidade e preferir a qualidade à quantidade.
- Criar condições de satisfação e alegria ao educando permitindo-lhe desenvolver todas as potencialidades em ordem à sua formação integral.

5. Comunidade Religiosa

O Colégio de São Francisco Xavier integra uma comunidade religiosa da Província Portuguesa da Congregação das Irmãs de S. José de Cluny. Como traços caracterizadores, esta comunidade:

- Revela uma vida de serviço simples e alegre, sem interesses pessoais.
- Exprime visivelmente a vida da Igreja, que é oração, trabalho e amor.
- Ilumina o serviço que presta com a força e a delicadeza da consagração religiosa, vivida em fraternidade.
- Testemunha que a escola Católica é um lugar privilegiado de Evangelização e de Ação Pastoral.

6. Comunidade Educativa



A par da Comunidade Religiosa existe a Comunidade Educativa. Esta é constituída por crianças, pais, professores, educadores não docentes e comunidade religiosa.

Rege-se esta comunidade educativa por princípios de sã convivência, que devem atender aos seguintes pressupostos:

- Os pais são os primeiros responsáveis pela Educação dos seus filhos.
- Ao confiarem ao Colégio a sua formação, não se demitem dos seus deveres e responsabilidades.
- Considerando o contato regular com os Pais, essencial ao processo educativo, visa-se uma educação conjunta coerente.
- Atendendo à responsabilidade que os Pais têm na educação, são incentivados à colaboração com a Direção do Colégio, principalmente através da Associação de Pais e à participação ativa na vida da Escola.
- Os Pais são peça fundamental para a criação da Harmonia e da Paz, proveniente da vivência conjunta dos Valores preconizados no Ideário e Projeto Educativo.

Para que estes pressupostos possam ser viabilizados, é intenção formar a Comunidade Educativa mediante:

- Acolhimento de qualidade.
- Contatos individuais.
- Ações de formação científica, pedagógica e espiritual.
- Celebrações comunitárias da Fé.



REGULAMENTO INTERNO



INTRODUÇÃO

A missão do Colégio torna-nos corresponsáveis pela sua gestão e pela sua orientação, tendo em linha de conta a Identidade, o Ideário e o Projeto Educativo. Em todas as dimensões, aquilo que nos une é o objetivo de partilhar, de forma transparente, recursos e decisões e, igualmente, discernir os procedimentos convenientes para alcançar essas finalidades.

Esta missão supõe uma rede de relações pessoais de qualidade entre todos os membros da comunidade educativa e, ao mesmo tempo, implica uma resposta conjunta às novas necessidades da educação.

Em qualquer comunidade há necessidade de estabelecer um quadro geral de princípios e normas de funcionamento e de convivência de todos os agentes. Este Regulamento define o regime de funcionamento do Colégio e de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, bem como os direitos e os deveres dos membros da Comunidade Escolar.

Apresenta-se, portanto, como um conjunto de normas fundamentais, que visam o cumprimento dos objetivos que esta Instituição se propõe atingir.

Deve ser interpretado como garantia do bom funcionamento desta Instituição e observado num clima de responsabilidade e colaboração total, por todos os intervenientes, no processo educativo que a mesma desenvolve.

A Direção do Colégio dá-lo-á a conhecer a todos os elementos da Comunidade Educativa da forma que entender mais oportuna e conveniente.

A decisão sobre a revisão, alteração e atualização deste Regulamento será da competência da Direção, que o fará sempre que o entenda necessário.

O Regulamento Interno desta Instituição pretende atualizar todo este conjunto de dinâmicas a implementar e a concretizar na comunidade educativa.

O Regulamento Interno, para além dos seus efeitos próprios, deve proporcionar a assunção, por todos os que integram a vida da escola, de regras de convivência que assegurem o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, a harmonia das relações interpessoais e a integração social, o pleno desenvolvimento físico, intelectual e cívico dos alunos, a preservação da segurança destes e do património da escola e dos restantes membros da comunidade educativa, assim como a realização profissional e pessoal dos docentes e não docentes.

No **Capítulo I** apresentam-se os elementos essenciais que identificam esta Instituição de ensino os quais devem ser lidos em conjunto com o previsto no Ideário e Projeto Educativo, no Plano Geral de Formação para o Ensino de Creche, Pré-Escolar e Básico.



A organização pedagógica e administrativa do Colégio é apresentada no **Capítulo II**. Para além do organograma, são apresentados todos os órgãos existentes no Colégio, a saber, Órgãos de Direção, Órgãos de Apoio Pedagógico e Órgãos de Apoio Administrativo.

O **Capítulo III** ocupa-se da comunidade educativa. Alunos, Professores, Pais e Encarregados de Educação e Pessoal Não Docente merecem um tratamento específico, pois são objeto de direitos e deveres consagrados na lei vigente.

Já no **Capítulo IV** são abordadas as normas administrativas que permitem o funcionamento do Colégio.

As disposições finais surgem no **Capítulo V**.

A elaboração deste Regulamento foi coordenada pela Direção do Colégio e teve em linha de conta o contributo prestado por toda a comunidade educativa, de acordo com a sua esfera de influência.

A legislação utilizada para a elaboração do presente Regulamento é a legislação que até à data se encontra em vigor.



Visto e aprovado pela Direção a

___ de _____ de 20__.

Diretora Pedagógica

Representante da Tutela

Ponta Delgada, ___ de _____ de 20__.

Visto e aprovado pela
Superiora Provincial a

___ de _____ de 20__.

Fátima, ___ de _____ de 20__.

A Superiora Provincial
da Província Portuguesa
da Congregação de São José de Cluny

